



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

**Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clécio Danilo Dias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-732-1

DOI 10.22533/at.ed.321211801

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. 4. Graduação. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POR UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA	
Verônica Pereira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118011	
CAPÍTULO 2	9
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Cláudia Regina Paese	
Ana Lucy Martins Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.3212118012	
CAPÍTULO 3	17
FORMAÇÃO DOCENTE, PENSAMENTOS INDÍGENA, DE(S)COLONIAL E FILOSOFIAS AFRICANAS NA DISCIPLINA FILOSOFIA DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO	
Heiberle Hirsberg Horácio	
DOI 10.22533/at.ed.3212118013	
CAPÍTULO 4	28
A APLICABILIDADE DA LEI FEDERAL 10639/03: DESAFIOS E POSSIBILIDADES – A EXPERIÊNCIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTOS/SP	
Sandra Regina Pereira Ramos	
Adriana Negreiros Campos	
DOI 10.22533/at.ed.3212118014	
CAPÍTULO 5	39
DISPUTAS PELA LIBERDADE DE ENSINO: ENTRE O CONSERVADORISMO E A AUTONOMIA PEDAGÓGICA	
Viviane Merlim Moraes	
Sílvia Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3212118015	
CAPÍTULO 6	52
FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS	
Lidnei Ventura	
Klalter Bez Fontana	
Grasiele Cristina Schumann	
DOI 10.22533/at.ed.3212118016	
CAPÍTULO 7	64
CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS A PARTIR DE 2003 NA BIBLIOTECA DIGITAL DO IBICT	
Renato Barros de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118017	

CAPÍTULO 8	76
FORMAÇÃO DOCENTE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	
Leandro dos Santos	
Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.3212118018	
CAPÍTULO 9	90
CADASTRAMENTO DOS DISCENTES MEDIANTE A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: ACOLHIMENTO E CADASTRAMENTO DOS DISCENTES	
Flávia Silva Rocha	
Fabiana de Oliveira Lobão	
Ronise Nascimento de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118019	
CAPÍTULO 10	99
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC: ARTICULAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ESCOLAR	
Liliane dos Guimarães Alvim Nunes	
Sílvia Maria Cintra da Silva	
Márcia Helena da Silva Melo	
DOI 10.22533/at.ed.32121180110	
CAPÍTULO 11	113
A PROBLEMÁTICA DO BULLYING NA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA A GESTÃO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Lucyvânia D'arc Duarte Ribeiro	
Raimunda Rita de Cássia Nascimento Silva	
Sandra de Sousa Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.32121180111	
CAPÍTULO 12	121
A PRÁTICA DOCENTE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PROPOSTA DE REVISÃO CURRICULAR	
Josemar Soares Carvalho	
Katia Gonçalves Castor	
DOI 10.22533/at.ed.32121180112	
CAPÍTULO 13	132
A CONSCIÊNCIA FONÊMICA COMO PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO NO PROGRAMA ALFA E BETO: UMA VISÃO DA PRÁTICA DOCENTE	
Wellington Carvalho de Arêa Leão	
Sílvia Carvalho de Almeida Santos	
Josélia Maria da Silva Farias	
Islane Silva de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.32121180113	

CAPÍTULO 14.....	150
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DA ATIVIDADE DE PESQUISA NO PARFOR E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA INSERÇÃO DE TRABALHOS COM PERIÓDICOS	
Aline de Carvalho Moura	
Joyce da Costa Lima	
DOI 10.22533/at.ed.32121180114	
CAPÍTULO 15.....	156
LITERACIA DIGITAL DOCENTE: COMPETÊNCIA ADQUIRIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR POR MEIO DO <i>M-LEARNING</i>	
Andréia Cristina Nagata	
Paulo Rurato	
Pedro Reis	
DOI 10.22533/at.ed.32121180115	
CAPÍTULO 16.....	167
TECNOLOGIAS DIGITAIS E A ESCOLA DO FUTURO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES	
Marcelo Messias Henriques	
DOI 10.22533/at.ed.32121180116	
CAPÍTULO 17.....	185
REFLEXÕES SOBRE O USO DO <i>YOUTUBE</i> EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Alessandro Segala Romano	
Rosália Maria Netto Prados	
DOI 10.22533/at.ed.32121180117	
CAPÍTULO 18.....	195
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: DISCUSSÕES FRENTE AOS PARADIGMAS DE EDUCAÇÃO PARA TODOS	
Etiene Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.32121180118	
CAPÍTULO 19.....	206
MESTRADO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES DA ÁREA DA SAÚDE: A PRÁTICA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO	
Rosana Brandão Vilela	
Adenize Ribeiro	
Nildo Alves Batista	
DOI 10.22533/at.ed.32121180119	
CAPÍTULO 20.....	220
MEMÓRIAS (DE) EDUCADORAS: OS PERCURSOS QUE NOS FIZERAM SER QUEM SOMOS E A NOVA SITUAÇÃO EDUCACIONAL	
Paula de Camargo Penteadó	
DOI 10.22533/at.ed.32121180120	

CAPÍTULO 21.....	234
PROME: MEDIAÇÃO ENTRETURMAS NA INTEGRAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ	
Deborah Isabel Taboada Carballo	
Florence Mendez Casariego	
Lais Ferreira	
Luciana Velloso	
Luiza Helena Rizzo	
DOI 10.22533/at.ed.32121180121	
CAPÍTULO 22.....	243
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR NOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Janete Otte	
Jair Jonko Araújo	
Miguel Alfredo Orth	
DOI 10.22533/at.ed.32121180122	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	257
ÍNDICE REMISSIVO.....	258

CAPÍTULO 6

FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 07/12/2020

Lidnei Ventura

Centro de Educação a Distância – Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis-SC
<http://lattes.cnpq.br/9553407104950703>

Klatter Bez Fontana

Centro de Educação a Distância – Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis-SC
<http://lattes.cnpq.br/7402731465288377>

Grasiele Cristina Schumann

Centro de Educação a Distância – Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis-SC
<http://lattes.cnpq.br/4832320396356772>

RESUMO: Esse artigo apresenta a experiência de formação continuada de educadores no curso de extensão Gestão Democrática e Formação de Educadores, oferecido pelo CEAD-UDESC no ano de 2020, que teve com público-alvo profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. A proposta do curso tem como ponto de partida o princípio constitucional de gestão democrática e se fundamenta na produção acadêmica sobre descentralização e participação comunitária na gestão escolar. O material pedagógico estudado levanta oportunas reflexões sobre os compromissos e desafios dos educadores na implementação de um processo de gestão colegiado e autônomo,

envolvendo todos os segmentos escolares na sua construção. A experiência consistiu na socialização e apropriação dos conhecimentos trabalhados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do curso, sendo estruturado pedagogicamente para propor interações entre os participantes, mediadas pela equipe de criação e enriquecidas com a experiências profissionais dos educadores em formação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada, Narrativas, Gestão democrática

CONTINUING EDUCATION TRAINING FOR DEMOCRATIC MANAGEMENT OF THE EDUCATION: EXPERIENCES AND NARRATIVES

ABSTRACT: This article presents the experience of continuing education of the educators in the extension course “Gestão democrática e formação de educadores”, offered by CEAD-UDESC in 2020, which had the target audience of education professionals from the “Rede Municipal de Ensino de Florianópolis”. The course proposal is based on the constitutional principle of democratic management and is based on academic production on decentralization and community participation in school management. The pedagogical material studied raises opportune reflections on the commitments and challenges of educators in the implementation of a collegiate and autonomous management process, involving all school segments in its construction. The experience consisted of the socialization and appropriation of knowledge worked in the Virtual Teaching and Learning

Environment of the course, being pedagogically structured to propose interactions between the participants, mediated by the creative team and enriched with the professional experiences of educators in continuing education.

KEYWORDS: Continuing education, Narratives, Democratic management.

1 | INTRODUÇÃO

A questão da gestão democrática da educação é um dos princípios da estrutura e do funcionamento da educação brasileira (BRASIL, 1988), embora restrita aos estabelecimentos públicos. Isso significa que cabe ao poder público a implementação de políticas que incentivem a consolidação desse princípio constitucional.

Todavia, aqueles que de alguma forma lidam com a educação pública sabem o quanto estamos longe de superar os entraves da gestão escolar burocrática, hierarquizada e centralizada. Não são poucos os desafios postos nesse sentido, ainda que esse não seja um tema novo.

As experiências de Anísio Teixeira na Escola Parque (Centro Educacional Carneiro Ribeiro), a partir da sua fundação em 1949, denotam o esforço pela democratização da educação, que vem de longe, malgrado a tradição autoritária da sociedade brasileira. Na escola de Anísio, os alunos não só participavam, mas também geriam o espaço escolar, inaugurando práticas que só contemporaneamente estão impressas no marco legal da educação brasileira, como se vê na Meta 19 Plano nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), que visa “assegurar condições para gestão democrática”.

Como desdobramento dessa meta, a Estratégia 19.1 propõe “a participação da comunidade escolar”, e a 19.4, que pretende “estimular em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais”.

Mesmo percebendo-se que há um longo caminho pela frente, sabe-se que uma sociedade democrática só poderá ser construída com um longo e intenso processo de formação das novas gerações, preparando sujeitos republicanos e com espírito democrático. Nas palavras de Anísio Teixeira: “Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública” (TEIXEIRA, 1936, p. 247).

E para colaborar no processo de formação de educadores acerca dessa importante temática, foi elaborado e implementado em 2020 o Curso de Gestão Democrática e Formação de Educadores (CGDFE), oferecido na forma de Projeto de Extensão do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEAD/UDESC).

O objetivo desse artigo é descrever e problematizar a oferta do curso na perspectiva dos sujeitos envolvidos na sua elaboração, trazendo também para discussão as reflexões dos educadores-cursistas sobre elementos da realidade educacional de que participam nas unidades educativas da Rede Municipal de Florianópolis/SC.

Para enriquecer ainda mais o presente relato, trazemos para conhecimento do leitor a experiência de formação acadêmica e de gestão de cursos a distância de uma acadêmica-bolsista que gerenciou, no curso GDFE, o espaço de discussão chamado “Um chá e uma prosa”, onde equipe de gestão e os cursistas interagiram na discussão de temáticas afetas à educação e sobre os desafios colocados a todos os educadores na construção de uma escola democrática e de qualidade.

2 | FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO NO CGDFE

O Curso de Gestão Democrática e Formação de Educadores foi oferecido como projeto de extensão, na modalidade a distância, para 100 educadores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, sendo esse o público-alvo do projeto. Além desse, foram oferecidas 20 vagas para acadêmicos do curso de Pedagogia do CEAD/UDESC.

A figura do logo do curso (Fig. 1), construído a partir de palavras-chave identificadoras da gestão compartilhada, trazia também o objetivo da formação logo no rótulo do nome do curso.

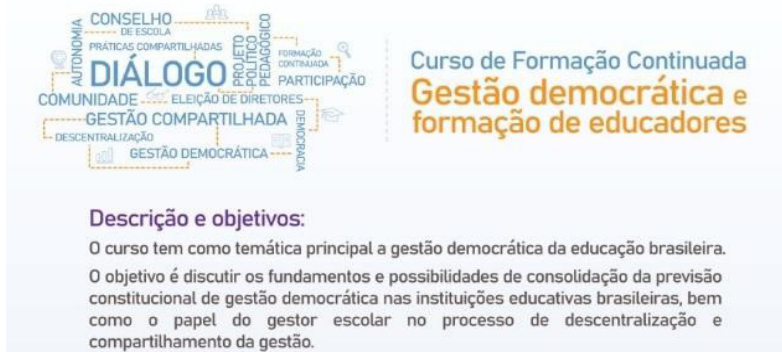


Fig.1 – Logo do curso

Fonte: Os autores, 2020

Oferecido nos dois semestres de 2020, com carga horária total de 100 horas, o curso foi desenvolvido em dois Módulos, cada um focando em temáticas diversas da gestão escolar, mas tendo sempre por fundamento a gestão escolar democrática.

O primeiro módulo abordou os fundamentos gerais da gestão escolar e o segundo trabalhou mais intensivamente o papel do gestor como mediador do processo de gestão democrática nas unidades escolares.

Na tabela abaixo relacionamos os conteúdos trabalhados e as ferramentas de interação e as atividades de aprendizagem disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino

e Aprendizagem (AVEA) do curso. Em seguida, contamos um pouco do percurso de desenvolvimento dos conteúdos e do processo de interação com os participantes.

Módulos	Conteúdo	Atividades
Módulo I I – Fundamentos da Gestão Democrática	Tópico 1 Marco legal da Gestão democrática da Educação	Fórum de discussão: <i>Possibilidades de Gestão Democrática na Educação Brasileira</i>
	Tópico 2 Gestão Descentralizada e Compartilhada	Glossário sobre Gestão Democrática Fórum de discussão: <i>Gestão Democrática em Tempos de Pandemia</i>
	Tópico 3 Ferramentas de Gestão Democrática	Fórum de discussão: <i>Ferramentas de Gestão democrática</i> Ferramenta de avaliação do Módulo I
Módulo II O gestor escolar e a gestão democrática	Tópico 1 Gestor escolar: entre a função burocrática e pedagógica	Fórum de discussão: <i>O Diretor de Escola Diante Dessas Possibilidades de Gestão</i> Wiki: <i>Produção colaborativa sobre o diretor como mediador/articulador da gestão participativa</i>
	Tópico 2 O diretor de escola como articulador da gestão democrática	Wiki: <i>Produção colaborativa sobre o diretor como mediador/articulador da gestão participativa</i>
	Tópico 3 Polêmicas sobre a escolha de diretor de escola: forma e conteúdo	Fórum de discussão: <i>Roda de Conversa com Diretores</i> Ferramenta de avaliação do Módulo II e do Curso

Tabela 1

Fonte: Os autores, 2020

O Módulo I girou em torno dos fundamentos legais e das pesquisas de eminentes pesquisadores brasileiros sobre o tema da gestão democrática.

Como se sabe, a previsão de gestão democrática enquanto princípio estruturante e organizador da educação brasileira apareceu pela primeira vez na Constituição Federal de 1988. Mas, infelizmente esse princípio nunca foi regulamentado, permanecendo abstrato. Entretanto, muitas previsões legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, e outras leis estaduais e municipais têm possibilitado a construção de práticas democráticas de gestão educacional.

Para fundamentar a discussão do Tópico I, foram disponibilizados dois textos principais para o estudo: um de Cária e Santos (2014), sobre limites e desafios da gestão escolar democrática, e outro com fragmentos do Caderno Pedagógico de Organização e Gestão da Escola Brasileira, do CEAD/UDESC (Ventura, 2011). E para suscitar reflexões, foi disponibilizada a entrevista sobre gestão escolar, com o pesquisador Vitor Paro (2013).

A ferramenta de interação deste tópico foi o fórum de discussão Possibilidades de Gestão Democrática na Educação Brasileira, no qual os educadores e os acadêmicos trouxeram os estudos realizados, cruzando-os com suas próprias vivências nos espaços educacionais, destacando a presença ou ausência da gestão democrática na educação.

No Tópico II, continuou-se discutindo sobre os conceitos e formas da gestão escolar colegiada, apontando para os seus desafios e possibilidades. Para refletir sobre essa problemática e outras afetas à gestão descentralizada e compartilhada, foram discutidos dois textos de base: Kaiser e Silva (2013) e Lima, Prado e Shimamoto (2011), além de dois vídeos para reflexão, avaliação e construção crítica de conhecimentos sobre a temática deste tópico.

Foram propostas duas atividades aos cursistas: fórum de discussão (participação opcional) e a construção de um Glossário (participação obrigatória) que deveria relacionar os principais verbetes relativos ao tema trazidos pelos autores estudados e/ou pesquisados pelos participantes.

O Tópico III concluiu os estudos do Módulo I discutindo acerca das ferramentas de gestão democrática. A intenção foi colocar em evidência práticas de gestão compartilhada, abordando-se a importância do Projeto Político Pedagógico e o Planejamento Estratégico Escolar como instrumentos de partilha e descentralização da gestão educacional.

Na sequência, o estudo contemplou também discussões acerca das possibilidades e limites de construção da autonomia escolar, partindo dos pressupostos legais que sugerem ou mesmo afirmam ferramentas de participação da comunidade na gestão da escola, tais como o Conselho Deliberativo Escolar e a participação dos educandos em conselhos ou grêmios escolares e no conselho de classe participativo.

O Módulo II focou no trabalho do gestor escolar ou diretor de escola como sujeito mediador do processo de gestão democrática nas unidades educativas, tendo como título: “O gestor escolar e a gestão democrática”. Os três tópicos de estudos trabalhados neste módulo foram: 1. *Gestor escolar: entre a função burocrática e pedagógica*; 2. *O diretor de escola como articulador da gestão democrática*; 3. *Polêmicas sobre a escolha de diretor de escola: forma e conteúdo*.

Dentre as funções atribuídas aos gestores escolares, estão aquelas de âmbito técnico, tais como gerenciamento de pessoas, prestações de contas, relatórios corporativos e outros, que são meios necessárias para administrar o espaço escolar. Embora essas funções sejam importantes, o foco do estudo foi no aspecto educacional do trabalho de gestão, ou seja, que deve se pautar em suas finalidades pedagógica (PARO, 2010).

Os referenciais teóricos estudados foram o artigo de Ventura, Fontana e Ripa (2020), “Paradigmas de gestão nas instituições públicas: do burocrático ao participativo” (2020), que discute acerca do paradigma burocrático e participativo nas instituições públicas; o artigo de Paro (2010), “A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola”, cuja discussão é de extrema importância para se entender o papel

político-administrativo do diretor na condução da gestão escolar democrática. Além de ponto, foi discutido o papel do gestor/diretor como articulador da construção de práticas de gestão participativa, a fim de que se supere o componente burocrático ou hierárquico das relações político-institucionais dos estabelecimentos educacionais.

Para aprofundar essas discussões, foi proposta a discussão do artigo “Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública?”, de Licínio C. Lima (2018), que nos apresenta reflexões importantes sobre os desafios de implementação de uma gestão escolar participativa e democrática. O segundo artigo de discussão foi “A gestão participativa: a postura do gestor escolar mediador do processo de tomada de decisão” (RODRIGUES et al., 2020), que discute mais detidamente o papel mediador dos diretores nas relações democráticas intraescolares.

Neste Módulo II, além dos fóruns e wikis para interação entre os participantes, foi realizado um encontro online com os participantes para aprofundamento dos assuntos destacados, contando com dois diretores de unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, socializando com todos suas ricas experiências sobre os desafios da gestão democrática escolar em meio a Pandemia.

Apresentamos no próximo item algumas das narrativas desse processo de formação.

3 | NARRATIVA DOS CURSISTAS: RESULTADOS

O debate sobre a gestão participativa e democrática, além de ser uma pauta necessária para toda a comunidade escolar, tornou-se ainda mais emblemática num ano marcado pela pandemia, provocada pela Covid-19, que ocasionou dentre várias medidas, a suspensão das aulas presenciais em todo sistema educacional.

E foi nesse contexto totalmente atípico que o curso GDFDE foi ofertado, trazendo para o debate importantes aspectos inerentes à gestão democrática e participativa, sendo a eleição direta para diretores uma de suas principais tônicas, em especial na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Afinal, para que o debate seja fecundo, é fundamental que a comunidade escolar tenha clareza do que seja a gestão, em especial a gestão democrática e as atribuições de um gestor educacional. E foi com esse ensejo que os inscritos no curso iniciaram a formação. Constituído por um grupo formado majoritariamente por professores, os cursistas buscavam problematizar essas questões evidenciando a importância e a urgência desse debate ser uma constante nas escolas, indo além de uma formação pontual.

Passamos às narrativas das interações ocorridas ao longo dos diálogos do processo de formação.

No Módulo I os debates foram realizados por meio de atividades que tinham como objetivo instigar os cursistas a refletirem sobre os princípios da gestão democrática e como essas práticas ocorrem (ou não) nos espaços educacionais. Dois momentos foram marcantes. Na primeira atividade convidamos os cursistas a apontarem os limites e os

desafios da gestão democrática nas instituições educativas, trazendo para a discussão exemplos reais (casos, experiências, notícias) de práticas de gestão educacional democrática. Experiências ricas foram compartilhadas, possibilitando ao grupo refletir sobre a gestão democrática na escola e a olhar para suas próprias vivências. Nesse momento o grupo percebeu o quanto ainda temos por caminhar para a constituição, de fato, da gestão democrática e participativa nas escolas, em que ainda predomina o modelo vertical e centralizador de gestão taylorista ou o enfoque (pseudo)participativo da acumulação flexível. O trecho abaixo, recorte do debate no fórum, ilustra essa nossa percepção:

Há quase 20 anos, tive a oportunidade de trabalhar só uma vez com um gestor escolhido pela comunidade, não tenho praticamente nada de experiência com o trabalho a partir desse modelo. Embora tenha trabalho em instituições que tinham como princípio a escuta do educando, o gestor era escolhido por alguém fora da comunidade escolar, o que percebo como uma limitação da gestão democrática. (Cursista A)

O excerto, corroborado por vários outros participantes, mostra o quanto os espaços democráticos ainda não se converteram em práticas estabelecidas, e o quanto sensível este grupo se mostra a esta importante pauta educacional.

Como debate de fechamento do Módulo I, convidamos o grupo a dialogar sobre as ferramentas de gestão já existentes no cotidiano escolar, tais como o Projeto Político Pedagógico (PPP), Planejamento Estratégico Situacional Escolar (PESE), Conselho Deliberativo Escolar, Grêmios Estudantis e Conselhos de Classe. Ferramentas importantes de partilha, mas pouco usadas como espaços viabilizadores da gestão democrática. Além de apresentá-las, convidamos o grupo a compartilhar suas vivências, seja como docentes, gestores ou estudantes. Novamente olhares críticos voltaram para a análise se suas próprias vivências, em que foi possível percebermos que o grupo iniciava a ressignificação do olhar para ferramentas que não são novas no cotidiano escolar, mas que sua importância estratégica havia sido “esquecida” pelos corredores escolares. Exemplificamos com o seguinte depoimento:

(...) Precisamos de professores que abracem esse incentivo a participação, criação do Grêmio, na escola, ou até da direção, pois é sim uma forma eficiente de exercer a cidadania, como os primeiros passos para perceber o quanto é importante a ação do indivíduo para o a força das conquistas coletivas. (CURSISTA C)

Narrativas como essa deram a tônica dos debates no Módulo I, evidenciando que é urgente a discussão nas escolas sobre os princípios básicos da gestão e ressignificar o olhar para ferramentas antigas e banalizadas na escola, mas que carregam em si uma importância estratégica essencial na efetivação da gestão democrática.

No Módulo II, o grupo foi convidado a olhar mais de perto para as atribuições do diretor de uma escola, a partir do relato do gestor de uma escola pública de São José

dos Campos. A partir desse estudo de caso, os cursistas construíram um debate sobre o cotidiano da gestão escolar, e aqui não teve como se desconsiderar o contexto pandêmico, os desafios da gestão nesse novo cenário e como os princípios da gestão participativa se tornam ainda mais urgentes. O relato abaixo exemplifica a tônica da discussão:

Infelizmente, nos dias de hoje, diretores como José, ainda são exceções, diria que “contamos nos dedos”. Atualmente, e lembrando do que Paro escreve no texto apresentado neste tópico, “investido na direção, ele concentra um poder que lhe cabe como funcionário do Estado, que espera dele cumprimento de condutas administrativas nem sempre coerentes com objetivos autenticamente educativos”, ainda nos deparamos com diretores que agem de forma monárquica, autoritária, centralizando o poder e beneficiando determinados interesses em detrimento de outros. (CURSISTA E)

Outro ponto bastante significativo da formação foi o convite que fizemos ao grupo para que escrevessem um texto a muitas mãos, ou seja, um texto coletivo por meio da ferramenta wiki, que permite que um texto seja construído por vários autores. A partir do título “O diretor como mediador/articulador da gestão participativa” os cursistas apresentaram seus pontos de vista, suas inquietações e questionamentos acerca das atribuições e desafios do diretor na mediação junto à comunidade escolar.

Assim, foi produzido ao final um texto significativo, tecido por muitas mãos e por diferentes olhares que se entrecruzaram e foram dando forma e sentido a um texto muito belo e coeso. Foi um grande desafio, mas o texto final mostrou que a produção coletiva é possível. Numa analogia ao próprio papel do gestor, essa atividade nos mostrou que na democracia o gestor é responsável pela condução do coletivo, em suas particularidades e singularidades, mas todos voltados para o que lhes é comum: a escola.

Outro ponto importante foi o encontro remoto com dois gestores de escolas públicas da Rede Municipal de Florianópolis. A partir do relato de suas experiências, o grupo pode conhecer melhor o cotidiano do gestor, dos desafios e dificuldades inerentes à função, principalmente quando essa conduta é marcada pela prática participativa e democrática. Esse encontro foi além do síncrono e continuou por um fórum, possibilitando ao grupo interagir um pouco mais com os gestores que se colocaram à disposição nessa mediação.

Acreditamos que todos esses momentos contribuíram ao propósito do curso, que era possibilitar aos seus participantes uma ressignificação do olhar para a gestão escolar e a mobilização para a importância do engajamento dos professores nesse processo de gestão democrática e compartilhada. O relato abaixo evidencia o quanto as atividades foram importantes ao debate:

Adorei as Líves que uniu nos aproximarmos junto a possibilidade de ouvir diretores e suas práticas em Floripa. Também gostei muito da atividade de construção coletiva do texto também me chamou muito a atenção, foi muito interessante participar, lidar com opiniões/escrita/conceitos que por vezes se divergem uns dos outros, e da minha noção sobre o tema. Mostra pela escrita

Ao final do curso, fizemos uma avaliação da trajetória percorrida, possibilitando aos cursistas avaliarem desde a estrutura do curso até a contribuição do mesmo em seu processo formativo.

Ao serem questionados sobre o quanto o curso contribuiu para a percepção da gestão em sua prática pedagógica, 100% foram unânimes em afirmar que sim, o curso proporcionou essa importante reflexão. E quando questionados sobre qual foi a grande contribuição do curso para sua formação, três aspectos podem ser destacados nas respostas apresentadas: ampliou o olhar sobre o papel do gestor, possibilitou conhecer melhor a realidade de gestores escolares e os sensibilizou para o quanto é importante o envolvimento de toda a comunidade escolar para a conquista e efetividade da gestão democrática e participativa.

4 | O ESPAÇO VIRTUAL “UM CHÁ E UMA PROSA”

No ambiente virtual do curso de Gestão Democrática foi organizado um espaço virtual denominado “Um chá e uma prosa”. O objetivo foi disponibilizar um pequeno laboratório de aprendizagem, formação e apropriação dos recursos e ferramentas da plataforma Moodle a ser gerenciado pela acadêmica-bolsista integrante da equipe de organização e mediação do curso.

Compreendido como uma “aba pedagógica” de acesso opcional dentro do ambiente virtual, o espaço foi criado para que a acadêmica tivesse a oportunidade de experimentação autônoma dos recursos de interação e comunicação com os cursistas, de modo que fossem trazidos para o debate suas vivências, angústias e desafios acerca dos temas que são pertinentes à área de atuação dos participantes e que agregariam valor ao conhecimento e à formação acadêmica da referida bolsista.

Inicialmente, a criação de um fórum de discussão possibilitou que a bolsista trouxesse como proposta a animação espanhola “Alike” (2015), que apresenta de forma bastante clara como nos tornamos pessoas consumidas por um ritmo frenético imposto no dia-a-dia, correndo-se o risco de reproduzir este ritmo junto às crianças, tanto em casa quanto nas instituições educativas.

Esta rotina contemporânea dos adultos acaba interferindo na espontaneidade e criatividade das crianças, fazendo com que sejam suprimidas muitas brincadeiras, limitada a curiosidade e atividades infantis no seu período de maior desenvolvimento.

Os participantes da discussão trouxeram reflexões bastante pertinentes no que diz respeito à temática da animação, tanto no âmbito familiar quanto no escolar. Questionamentos surgiram sobre a própria atuação docente, numa crítica à forma simplista de uma educação mecanicista e preparatória para o trabalho, não possibilitando aos

educandos um olhar crítico e atento à forma como nossa sociedade é organizada e à importância do nosso engajamento na busca por uma sociedade mais justa.

O fórum de discussão sugeriu também uma reflexão em forma de podcast acerca do curta de animação espanhol “Cuerdas” (2014), que aborda o tema da inclusão da pessoa com deficiência na educação e que, recentemente, voltou à discussão após o Governo Federal assinar um decreto que viabiliza a segregação das pessoas com deficiência no ensino regular, dando margem para a criação de escolas e turmas especializadas.

“Cuerdas” nos leva a refletir a importância das lutas e conquistas das pessoas com deficiência e o quanto ainda há para ser feito com relação aos direitos e à acessibilidade, seja ela atitudinal, arquitetônica, metodológica etc.

O curta de animação desperta o que de mais humano podemos ter: a empatia e a solidariedade. Vislumbra-se nele que “(...) o **multiculturalismo** revela a necessidade de tolerância no convívio com as diferenças, bem como, o respeito à diversidade” (BOCK, BECHE, SILVA, 2012, p. 49, grifo das autoras). A inclusão não somente é importante para a inserção da pessoa deficiente como igualdade de oportunidades, mas também para a socialização e aprendizado dos demais sujeitos, levando em conta suas singularidades.

A experiência da bolsista na condução do espaço virtual expressa o princípio de interdependência entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a maneira como são importantes para a formação acadêmica. A partir de tal indissociabilidade, ampliou-se a possibilidade de apropriação do conhecimento e a construção de competências relevantes à formação acadêmica, pois interagiu de forma autônoma com profissionais que já atuam na área, adiantando seu conhecimento do futuro campo profissional em que atuará depois de formada.

Desta forma, a experiência como bolsista integrante da equipe de mediação do curso permitiu não somente a construção de conhecimentos referentes à temática do curso, mas aprendizagens significativas no que tange à troca de experiências relatadas através da interação com os cursistas, instigando a busca por respostas referentes à democratização da gestão escolar

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da gestão democrática ainda se constitui como um dos grandes desafios para a educação, para os sistemas educativos e para os educadores brasileiros.

Há décadas têm se acumulado no contexto educacional e na historiografia da educação, experiências envolvendo processos, ferramentas e práticas educativas de gestão descentralizada, autônoma e democrática.

O marco legal da educação brasileira tem evoluído muito nos últimos anos no que se refere à regulamentação do genérico princípio de gestão democrática do ensino público, na **forma da lei**. Grifamos essa última expressão porque a regulamentação integral do

princípio, embora tenha avançado, ainda é insuficiente. Um exemplo disso ainda é a velha indicação política dos diretores escolares, sem que haja impedimento legal para tanto. Outro retrocesso é a não obrigatoriedade legal de constituição dos conselhos escolares enquanto instâncias máximas de deliberação nas escolas. Esses são exemplos do quanto ainda temos que avançar, mas esbarram na cultura autoritária e clientelista herdada da colonização. Descolonizar esse tipo de prática é tarefa urgente que desafiam os educadores progressistas no seu fazer cotidiano de uma gestão descentralizada e não autoritária.

O CGDFE incorporou a tarefa de problematizar e criticar práticas de gestão tradicionais, centralizadoras, hierarquizadas e, sobretudo, seus desdobramentos gerenciais baseados em paradigmas de gestão burocrática importada acriticamente de teorias administrativas pensadas para o arcaico modelo fordista (PARO, 1996).

Na contramão dessa perspectiva, o olhar do CGDFE para a gestão educacional teve como matriz o pensamento dialético, que vê a escola como instituição viva, constituída por sujeitos singulares e segmentos escolares, cujos interesses muitas vezes são conflituosos, assim como a sociedade real. Por isso se faz urgente a ampliação de ferramentas e espaços para mitigar o poder, descentralizar as decisões e coletivizar as discussões, proposições e deliberações sobre os destinos da escola como instituição com finalidade pública.

Finalmente, ao que indicam as narrativas dos educadores participantes do curso, pensamos ter colaborado no seu processo de formação para a gestão democrática.

REFERÊNCIAS

- ALIKE. Direção: Daniel Martínez Lara e Rafa Cano. Espanha: Pepe School Land, 2015 [lançamento]. 1 filme (8 min.).
- BOCK, Geisa L.; BECHE, Rose C. B.; SILVA, Solange C. Educação Inclusiva. Caderno Pedagógico, 1ª Edição, Florianópolis: DIOESC: UDESC/CEAD/UAB, 2012.
- BRASIL. Casa Civil. Constituição Federal de 1988. Brasília, 1988.
- BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.
- CÁRIA, N. P. Gestão e democracia na escola: limites e desafios. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.** Santa Maria, v. 3 n. 6 Jul./dez. 2014. p. 27-41.
- CUERDAS. Direção: Pedro Solís Garcia. Espanha: La fiesta Producciones Cinematográficas S.A., 2014 [produção]. 1 filme (10 min.).
- KAYSER, A M.; SILVA, M. A. Globalização e suas implicações um desafio para a descentralização da gestão escolar. **Interfaces da Educ.**, Paranaíba, v.4, n.11, 2013. p.151-160.

LIMA, A. B.; PRADO, J. C.; SHIMAMOTO, S. V. de Melo. Gestão democrática, gestão gerencial e gestão compartilhada: novos nomes velhos rumos. **Anais**. 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. ANPAE: São Paulo, 2011.

LIMA, L. C. Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, mar./abr. 2018, p. 15-28.

MORAES, J. R. de; MAIA, M. A. Gestão Democrática: experiência bem sucedida. XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade do Vale do Paraíba: São José dos Campos, 2007.

PARO, V. H. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Rev. Educação e Pesquisa**. v.36. n.3. set./dez./2010.

PARO, V. H. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1996.

PARO, V. H. **Entrevista**. Youtube, 22 jun. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WhvyRmJatRs>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

RODRIGUES, Emanuel Márcio da Silva. Et al. A gestão participativa: A postura do gestor escolar mediador do processo de tomada de decisão. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 01, Vol. 07, jan. 2020, pp. 107-133.

SAES, D. A. M.; ALVES, M. L. Conflitos ideológicos em torno da eleição de diretores de escolas públicas. In: 27 a. **Reunião Anual da ANPED**. Caxambu, MG, 2004.

TEIXEIRA, A. **Educação para a Democracia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

VENTURA, L. **Gestão Educacional**. Florianópolis: SME, 2011 (Caderno Pedagógico).

VENTURA, L.; Fontana, K. B.; RIPA, R. Paradigmas de gestão nas instituições públicas: do burocrático ao participativo. In: SENHORAS, E. M. (Org.). **Gestão, Trabalho e Desenvolvimento Organizacional**. Ponta Grossa: Atena, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 13, 34, 38, 88, 104, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 161, 162, 172, 197

Apoio Universitário 234

Atividade Formativa 150

B

Bullying 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

C

Competências Digitais 156, 157, 160, 165

Comunidade Escolar 28, 30, 32, 34, 53, 57, 58, 59, 60, 113, 114

Consciência Fonológica 142, 143, 148

Coordenação Pedagógica 113, 114, 117, 119, 221, 232

Currículo 15, 28, 29, 30, 35, 107, 121, 123, 124, 126, 130, 138, 152, 194, 198, 203, 205, 223, 226, 233, 250, 251

D

Direito à Educação 39, 40, 41, 51, 201

E

Educação Básica 15, 29, 53, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 85, 86, 88, 99, 101, 104, 109, 110, 111, 151, 165, 172, 179, 247, 249, 250, 252, 255, 256

Educação do Campo 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 76, 77, 79, 86, 88, 89

Educação Inclusiva 1, 62, 90, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 166, 195, 201, 203, 205

Educação Profissional e Tecnológica 97, 173, 243, 244, 245, 249, 251, 256

Ensino na Saúde 206, 207, 208, 212, 215, 216, 217

Escola do Futuro 167

Escola Sem Partido 39, 40, 48, 51

F

Financiamento 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88

Formação Continuada dos Professores 2, 67, 68, 69, 160

Formação de Professores 1, 7, 12, 30, 32, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 79, 101, 102, 110, 111, 151, 153, 158, 162, 164, 165, 173, 184, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 205, 208, 219, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256

Formação Docente 2, 1, 2, 5, 17, 24, 31, 66, 70, 75, 76, 87, 99, 111, 150, 151, 152, 156,

159, 160, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 206, 232, 248, 254

Formação Pedagógica 234, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256

G

Gestão Democrática 12, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 256

I

Inclusão Digital 36, 165, 172, 173, 182

L

Liberdade de Ensino 39, 40, 41, 42, 43, 49, 50

Língua Brasileira de Sinais 91, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 204, 205

Literacia Digital 156, 158, 161, 165

M

Mediação Integral 234

Memórias 34, 220, 222, 223, 225, 226, 228, 229, 230, 232

Mestrado Profissional 206, 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219

Metodologias Inovadoras 127, 168

Mídias Sociais 46, 185, 187, 188

M-Learning 156, 158, 162, 163, 164, 165

N

NAPNE 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Narrativas 26, 52, 57, 58, 62, 97, 225, 226

O

Orientação Pedagógica 234

P

PARFOR 150, 151, 153, 154

Periódicos 74, 150, 151, 152, 153, 154, 257

Pesquisa 4, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 21, 35, 36, 37, 41, 45, 61, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 87, 88, 89, 90, 103, 109, 110, 112, 116, 120, 121, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 174, 178, 179, 185, 186, 189, 193, 194, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 234, 235, 241, 242, 245, 247

Políticas Públicas 11, 12, 30, 65, 66, 76, 84, 90, 97, 107, 112, 126, 244, 254, 256

Portal do Professor 99, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112

Prática Docente 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 47, 69, 99, 102, 110, 121, 132, 134, 158, 159, 162, 165,

194, 207, 224, 254

Primeira Infância 137, 220

Professor Pesquisador 1, 5, 6, 7, 151, 153, 154

Psicologia Escolar 99, 100, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112

S

SEDUC 9, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36

T


Tecnologias Digitais Educacionais 167


Y


Youtube 22, 46, 63, 101, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194


Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


 **Atena**
Editora

Ano 2021


Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021